

SABERES GEOGRÁFICOS E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Bruna Dayane Xavier de Araújo¹

O projeto de Educação do Campo tem como proposta se vincular aos saberes e as práticas cotidianas do espaço agrário. Nesta pesquisa, buscou-se realizar uma análise sobre a categoria campesinato e a educação direcionada a esse segmento social, ressaltando as contribuições e os desafios do ensino de geografia referente a esse contexto, além disso, ilustrar as práticas agroecológicas da escola escolhida como objeto de estudo e sua relação com o semiárido. Este estudo foi desenvolvido na Escola Família Agrícola (EFA) Dom Fragoso, localizada no município de Independência, Ceará. Esta instituição de ensino busca resgatar o valor da terra, unindo a formação técnica e a formação social dos educandos, pelo viés da Pedagogia da Alternância. O referencial teórico consistiu em leituras sobre educação do campo, sociologia rural, ensino de geografia e agroecologia. As etapas da pesquisa consistiram em revisões bibliográficas, trabalhos de campo (vivências na escola), que teve como objetivo uma aproximação com a realidade investigada e no qual foram realizados registros fotográficos, aplicação de questionários com os discentes e entrevistas com os professores. Na aplicação dos questionários e das entrevistas foram destacados diálogos com os sujeitos sociais que compõem esta instituição de ensino, depoimentos que ressaltam aspectos subjetivos, como as emoções e os sentimentos referentes à escola e a questão agrária. Posteriormente foi realizado um diagnóstico dos questionários e, por fim, a dissertação da monografia. Constatou-se que a EFA Dom Fragoso se torna uma referência de ensino em sua região, sendo um projeto educacional idealizado pelos movimentos sociais do campo, promove uma educação contextualizada com a realidade dos educandos. O ensino de geografia se torna uma importante ferramenta na construção do conhecimento sobre a espacialidade camponesa e para discutir o semiárido. As práticas agroecológicas desenvolvidas na escola aliam o conhecimento técnico ao legado cultural camponês e promove uma convivência sustentável na depressão sertaneja cearense. Compreende-se que essa experiência de ensino fortalece o campesinato e uma educação do campo que valoriza as especificidades dos povos das áreas rurais. Valoriza a cultura e a economia camponesa, tornando-os conscientes de suas práticas e ações, para eles resistirem às transformações do capitalismo no campo.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia; Campesinato; Semiárido; Agroecologia; Educação do Campo.

¹ Universidade Federal do Ceará. Curso de graduação em Geografia. Orientadora: Dra. Alexandra Maria de Oliveira. Data da defesa: 07 de dezembro de 2011.